



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII  
N.º 936  
5 de julho de 2012



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

NA PÁGINA 7



Foto Santos

NA PÁGINA 12



**Em causa atletas espanhóis**  
**Remo cerveirense**  
**apresentou protesto, no**  
**Nacional, contra remo**  
**Caminhense**

NA PÁGINA 7

**Residente**  
**em Covas**  
**apareceu**  
**morto à beira**  
**de um riacho**



**Não há suspeita de crime**

NA PÁGINA 6



Foto de arquivo

**Marchas tradicionais de**  
**S. João, em Campos,**  
**um cartaz sempre muito**  
**atraente, animado e**  
**colorido**

**Nas comemorações do 40.º**

**aniversário do Clube Desportivo**  
**de Cerveira, relevo para**  
**homenagens, relatos, saudades,**  
**palestras e galardões**

**“Cerveira Nova” entre os distinguidos**

NA PÁGINA 4

**Volta a Portugal em Bicicleta**  
**com a etapa Cerveira/Fafe em**  
**18 de agosto**

NA PÁGINA 7

**Adega Real, em primeiro lugar,**  
**com pataniscas cerveirenses, nas**  
**“Curtas Gastronómicas”**



# FARMÁCIA CERQUEIRA

**24 horas ao seu serviço**  
**todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA



Faturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões  
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado  
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias | Convites  
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitruines

www.vinilcer.pt | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811  
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira



FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ  
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

*Florista Flor e Arte*  
*Graça Gomes*



Mercado Municipal  
Loja 5  
Vila Nova de Cerveira  
251 794 385  
96 331 49 48



Escola Básica e Secundária  
de Muralhas do Minho  
Valença

## Oferta formativa 2012/2013

### Cursos Científicos-Humanísticos:

- Ciências e Tecnologias
- Artes Visuais
- Línguas e Humanidades

### Curso Profissional Técnico de Turismo

O turismo é uma oportunidade de desenvolvimento e de crescimento económico desta região.

(Este curso é subsidiado nas condições estabelecidas pela legislação nacional e comunitária aplicável)

**Inscrições abertas até**  
**20 de julho de 2012**

**Decide o teu futuro**  
**Aposta na qualidade**

Escola Básica e Secundária de Muralhas do Minho  
Avenida da Juventude, Valença  
Tel: 251 809 760 / e-mail: muralhasdominho@gmail.com



VILA NOVA DE CERVEIRA  
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500  
PONTE DE LIMA  
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200  
CAMINHA  
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

## Cristina Cancela Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345



mestrado integrado em  
arquitetura e urbanismo  
ciclo de estudos em  
design gráfico e industrial  
ciclo de estudos em  
artes plásticas & multimédia

escola superior gallaecia  
escola superior universitária  
vila nova de cerveira  
t. (+351) 251 794 054  
www.esg.pt  
ensino universitário | investigação | cultura

## Joaquim Magalhães

### Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telm.: 966 045 921



# Churrascaria

## O REI DO POLVO

### "O ESCONDIDINHO"

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali  
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,  
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADO SERVIÇO  
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS**



Algumas considerações sobre a regionalização

Há pessoas e partidos que, por sinal, são formados por pessoas que afinam - todas? Pelo mesmo diapasão, que argumentam a favor ou contra a regionalização (administrativa, não se esqueça!) como se fossem os únicos detentores da verdade. Ora, se assim fora, estas pessoas não eram humanas mas Deuses!

Radicalizar assim este ou outro assunto, leva ao confronto, nem sempre de ideias, nem sempre civilizado e sobretudo nada esclarecedor das questões sob apreço. Veja-se o que se passa, diariamente, entre a classe política, ora defendendo, ora atacando a “dama da Regionalização”.

Lá porque a União Europeia a totalidade (ou quase) dos países que dela foram

parte estão divididos em regiões, não se segue daí que sejamos obrigados a seguir-lhes as pegadas. É que o nosso país, quanto a mim, quer começar quase pelo fim nesta matéria, uma vez que não tem ainda as condições económicas, financeiras, sociais, humanas, psicológicas, cívicas e políticas, o que queria o princípio, necessárias e suficientes para proceder à regionalização.

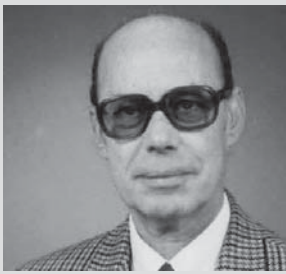
Com ponderação, só atempadamente os portugueses deveriam lá chegar desde que concluíssem tirar daí vantagens evidentes para o país, e não porque os outros países já lá chegaram!

As assimetrias de toda a ordem são grandes, que a regionalização, no momento, agravará a situação de algu-

mas regiões, porque as vai, praticamente, colocar num “gueto”.

O facto de se estar a cumprir a Constituição, como dizem algumas personalidades e alguns partidos, não é argumento sem mácula pois, como toda a gente sabe, muitas outras coisas lá estão previstas e, na prática, não sempre a igualdade de direitos, e dos deveres, o direito ao trabalho, ao bom nome, à qualidade de vida, à segurança, à saúde, etc. etc..

Já escrevi, mas nunca é demais repetir que, quantos mais intermediários houver entre o cidadão e o governo do Estado, que tanto se deseja de direito, mais difícil é conseguir que a sua voz, do cidadão claro, chegue audível e escorreita ao destinatário! E o povo português



Escreveu

Joaquim dos Santos Marinho

não elegeu Deuses (os tais detentores da verdade) mas meros seres humanos carentes, como é próprio da sua condição, de saber de sábio para impor a toda uma nação, não a verdade mas a sua verdade.

Pior ainda o seu querer.

O travesseiro, por vezes, é bom conselheiro. Durmam sobre o assunto e...bons sonhos.

E depois, Portugal?

E depois, Portugal, quando terminar o Campeonato da Europa de Futebol, 2012, quer Portugal seja ou não Campeão Europeu?

Se formos campeões, a festa continua mais uns dias ou semanas e o País continuará parado. Caso contrário, vou recolher as bandeiras nacionais que tenho hasteado nas janelas da minha casa, os telegjornais das televisões voltarão a dar-me notícias deste País, o País voltará ao trabalho, à

espera de novo Campeonato da Europa ou do Mundo. Depois deste optimismo, na minha opinião exagerado, os portugueses chegarão à triste conclusão que o futebol, vale o que vale, que o desemprego continua a aumentar, que os jovens e menos jovens desempregados, continuam a emigrar, que o custo de vida aumentou, que os cuidados de saúde primários são cada vez mais escassos, com o encerramento de maternidades e

hospitais, que o desemprego no ensino vai aumentar, que a economia não avança, que todos os dias encerram empresas. Depois deste optimismo passageiro, vamos voltar à triste situação de um País que vive de empréstimos da troika, onde cada vez é mais difícil viver. E esta alegria efémera dará lugar à tristeza de quem, desempregado há muito ou pouco tempo, não tem dinheiro para dar aos seus filhos.



Escreve:  
Antero Sampaio (Pontével)

Greves nos transportes? Contribuinte paga

A “revolução industrial”, aqui com num significado contrário ao termo histórico, ocorrida no nosso país, nestes últimos anos, levou à agonia de sindicatos outrora poderosos, por exemplo dos metalúrgicos, etc., pelo que os sindicatos mais fortes, na atualidade, representam, essencialmente, os trabalhadores do Estado e das Empresas Públicas (EPs), estas essencialmente do setor dos transportes. Greves nas empresas privadas são muito raras, embora as greves dos trabalhadores da cerâmica de Valadares, cuja partidização foi demais evidente, seja quase uma exceção. Nas empresas privadas, com aquela triste exceção e que, pelos vistos, não impedirá a morte duma empresa de referência no seu setor, não acontecem porque as negociações não chegam a esse ponto extremista ou porque a força dos trabalhadores é muito reduzida e a sua capacidade para suportarem os custos duma greve surtiria um efeito ainda pior nos seus rendimentos. Mesmo aquelas que ocorrem, são, normalmente, por salários em atraso e que, desgradamente, vão acontecendo e cujas justificações nem sempre são claras ou, pelo menos, são desresponsabilizadas os seus administradores. Há, nalguns encerramentos de empresas, histórias mal contadas e que deveriam ser objeto de averiguação de

eventuais responsabilidades dos seus administradores e as consequentes penalidades. **Por que não criar, na lei, a impossibilidade de exercer negócios, por contra própria ou alheia, a todos aqueles que fossem responsabilizados, em dolo ou negligência, por falências? Talvez muita coisa mudasse no nosso tecido empresarial e clarificará muita coisa na concorrência.**

Ora não é esse cenário que acontece no Estado e EPs, onde não há salários em atraso, não há encerramentos de empresas e os salários, globais, se incluímos os vários benefícios, estão muito acima da maioria dos trabalhadores do setor privado, o tal onde os protestos não têm força ou a mentalidade é muito diferente. **Aqui, tudo serve para fazer greves, recorrendo agora às greves parciais, cujas perdas para as empresas são maiores, (por exemplo, têm que pagar o salário àqueles que não aderem mas não podem produzir, porque outros estão em greve) mas para os trabalhadores envolvidos a perda é menor.** Mesmo podendo ser acusado de reacionário, termo muito usado pelos revolucionários, donos da razão e possuidores de todas as virtudes, eu chamaria a isto pouca vergonha, porque para protestarem contra algo que os afeta ou insatisfação, nalguns casos,

no corte dalgumas regalias de privilegiados, não hesitam em recorrer à greve. **A “greve é uma arma” ao dispor dos trabalhadores e, como todas as armas, deve ser usada em último recurso, mas, infelizmente, as greves no setor dos transportes (CP, Metro, etc.) já fazem parte do dia-a-dia de cada português, sofrendo-lhe as consequências de forma direta e indireta.** As administrações das EPs não conseguem impedir as greves, porque cedendo às reivindicações ficariam manietadas?

Os custos dessas greves são elevados e que, desgradamente, contribuem para engrossar os enormes prejuízos do setor e que acabam por ser pagos com os nossos impostos. Recentemente, as administrações do Metro de Lisboa e dos STCP (Porto) apresentaram os seus resultados contabilísticos, evidenciando os enormes prejuízos do período, fortemente influenciados pelos juros das dívidas acumuladas dessas empresas, obviamente referentes a capitais de investimentos mas também para cobertura de prejuízos passados. Com estes problemas estruturais e que os trabalhadores das EPs dos transportes, todas elas fortemente deficitárias, conhecem bem, aliados à crise que o nosso país atravessa e cujos sacrifícios são pedidos também aos utilizadores dos trans-

portes (aumentos das passagens) e/ou meros contribuintes, **o egoísmo de milhares de trabalhadores sobre-põem-se a tudo, mostrando-nos que a solidariedade entre trabalhadores é uma utopia que os românticos ideólogos nos tentaram impingir.** Cada um “puxa a brasa à sua sardinha”, mas ganham sempre aqueles que tiverem a tenaz maior ou se os outros a não tiverem. Aliás, em período de greve, muitas são as vítimas que dizem “palavras tolas” de apoio aos grevistas, e não entendem que eles são egoístas. Aos reformados (nos quais me incluo) e aos trabalhadores do Estado, foram retirados direitos (reformas e salários), para além de muitos outros, mas comuns a todos ou quase contribuintes/consumidores, mas não temos “armas” para lutar contra a nossa entidade patronal, o Estado. Se tivéssemos a mesma força, fariamos também uma greve. Eu que trabalhei, no setor privado, cinquenta anos, nunca fiz greve, **pelo que me custa a “engolir” as greves banais dos tempos de hoje e ainda mais num período de austeridade. Assim não pagaria, mas, indefeso, terei que ser solidário, à força, porque o Estado “roubar-me-á”, para cobrir os erros e as reivindicações de outros. Basta.**

Serafim Marques - (Lisboa)

Autarcas, empresários e utentes criam comissão de acompanhamento para modernização da Linha do Minho



Uma comissão de acompanhamento do projeto de modernização da ligação ferroviária entre Porto e Vigo acaba de ser criada em Viana do Castelo por autarcas, associações de utentes e empresariais do norte de Portugal e da Galiza, a que se juntam deputations galegas e a CCDR-N.

O projeto, anunciado na XXV Cimeira Ibérica que decorreu recentemente no Porto, era uma das grandes ambições deste grupo que já havia reunido em setembro do ano passado para pressionar os governos a tomarem uma posição sob a liderança do presidente da Câmara de Viana do Castelo, agora também Presidente do Eixo Atlântico.

Na reunião da passada sexta-feira, foi reconhecido o acolhimento das propostas de modernização que acabariam por ser debatidas e aprovadas na cimeira, que assumiu esta ligação como fundamental, e com necessidades de melhoria de qualidade do serviço prestado e de qualificação das infraestruturas.

Esta comissão de acompanhamento solicitou já aos governos português e espanhol uma reunião para apoiar e incentivar o processo de modernização, tendo sido igualmente reconhecida a urgência da intervenção dos projetos, a ser apoiados por fundos comunitários atendendo a que esta ligação ferroviária se enquadra em perfeita articulação com os portos de mar das duas regiões, dos aeroportos e das próprias cidades.

Esta comissão representa cerca de dois milhões de habitantes e 22 mil empresas da região norte e da Galiza, servidos pela ligação internacional Porto Vigo.

G.I. Câmara Municipal de Viana do Castelo

Mas poderia ser de outro modo

Num destes dias recentes tive a oportunidade de escutar as declarações de Fernando Teixeira dos Santos a propósito do histórico caso BPN. Declarações corretíssimas e plenas de lógica, mas completamente inúteis, dado que o ex-ministro das Finanças acabou por não tocar no cerne de todo este fantástico crime passado em Portugal ao longo de décadas.

Tem razão o antigo titular da pasta das Finanças, ao referir que é incorreto o modo de abordar o crime do BPN por via da exclusiva responsabilidade do supervisor bancário, ou seja, do Banco de Portugal. Precisamente o que também referiu o atual Governador do Banco de Portugal, Carlos Costa.

Mas tem igualmente razão Teixeira dos Santos ao salientar o silêncio caído sobre os criminosos que estiverem na génese do crime continuado ao longo de anos, em geral alinhados por via de uma fileira partidária, embora a tal carta de Abdul Vakill a José Oliveira Costa possa levar a crer que essa fileira partidária poderia não ser – ou vir a não ser – uni partidária.

Simplemente, Teixeira dos Santos, embora tendo uma razão pleníssima, evitou mostrar uma sua opinião sobre a realidade que tão bem identificou. O que tem vindo a passar-se ao redor do BPN, muito em especial pelo estrondoso silêncio da nossa principal comunicação social, deve-se ao facto de que a generalidade dos portugueses não condena assim tanto os mil e um crimes que foram praticados. Inquestionavelmente, o português tolera muitíssimo bem a palmada, o esquema, a jogada, etc..

De resto, este caso do BPN não é único, para o que basta recordar os casos Angoshe, Aginter Press, FP 25, Ministério da Saúde, Sangue Contaminado, Dinheiro do Ultramar, Camarate, BPP, BCP, CTT Coimbra, Isaltino Morais, Portucale, para lá de mil e um outros que sempre acabam por terminar em nada, ou em quase nada. E se o Sistema de Justiça, de facto, não funciona, a verdade é que a vida vai correndo, só hoje se protestando por via de terem de ser os portugueses a pagar os crimes praticados por uns poucos. Uma realidade que, como há dias referiu o sociólogo, Michael Mann, está para continuar por mais uns bons anos, de parceria com o desastre neoliberal.

Esteve bem Fernando Teixeira dos Santos nesta sua intervenção recente, mas tudo nos permite acreditar que também ele nada diria se as críticas ao Banco de Portugal, de algum modo, não fossem usadas contra si e contra o Governo de que fez parte. E isto porque a raiz da justeza das suas críticas é muito antiga, já com episódios anteriores variadíssimos, sem que alguma vez, ao menos enquanto economista ou académico, se lhe tenha escutado um ínfimo alerta. Tem hoje razão, mas é tarde.

Hélio Bernardo Lopes



## Câmara Municipal de Viana do Castelo promove protocolos para requalificação de instalações desportivas

A Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou dois protocolos para obras de beneficiação de instalações desportivas em Mazarefes e Vila Nova de Anha. Estes protocolos, previstos no regulamento de apoio ao associativismo desportivo da autarquia, vão permitir melhorar as condições para a prática desportiva e para formação dos mais jovens.

Em causa estão obras de requalificação das instalações desportivas da Associação Desportiva da Casa do Povo de Mazarefes para apoiar os jovens em formação desportiva, nomeadamente balneários de apoio ao polidesportivo e enquadram nas comemorações dos 25 anos da instituição desportivas.

Para a Associação Desportiva e Cultural de Anha, e integrando um projeto mais amplo de apoio do Município à requalificação das infraestruturas desportivas e de acolhimento à formação das camadas mais jovens e à prática desportiva, está prevista a construção de novos balneários.

## Minhotos conquistam Taça de Portugal de BTT XCO

Rui Lavarinhas, Gonçalo Amado e a equipa minhota Saertex Portugal | Bicicletas Lavarinhas venceram a Taça de Portugal de XCO Marietel após a realização sexta e última prova em Torres Vedras.

O minhoto Rui Lavarinhas, Campeão Nacional de BTT Crosse Country e de BTT Maratonas, juntou mais um título ao seu vasto palmarés desportivo conquistando a Taça de Portugal de XCO Marietel. O atleta da formação Saertex Portugal/Bicicletas Lavarinhas classificou-se em segundo lugar no circuito de Cucos (Torres Vedras) na categoria de veteranos B+C, arrecadando o primeiro lugar da classificação final.

Gonçalo Amado (Saertex Portugal/Bicicletas Lavarinhas), minhoto por adoção que se iniciou no ciclismo nas provas de BTT da Associação de Ciclismo do Minho, venceu a Taça de Portugal na categoria de juniores. O Campeão Nacional de juniores classificou-se na última competição em terceiro lugar, tendo a corrida de juniores sido ganha pelo minhoto Diogo Figueiredo (JUM Marinhas-Sanitop-KTM).

Terminada a Taça de Portugal, a Saertex Portugal/Bicicletas Lavarinhas levou para Viana do Castelo o troféu que certifica o coletivo vianense como o mais consistente ao longo da temporada.

## RugbyCamp4 RAV - Râguebi deViana em Vila Nova de Cerveira



O RAV - Râguebi deViana esteve no seu Campo de férias anual, o quarto desde o seu início.

Este evento técnico/ lúdico aconteceu no fim de semana de 23 e 24 de junho em Vila Nova de Cerveira, entre a Pousada de juventude, o relvado da Pista de atletismo e toda as áreas de lazer na margens do rio Minho, onde estiveram instalados, desenvolveram treinos específicos de preparação para a próxima época desportiva e o Circuito beach-rugby que decorrerá nos sábados de julho em Matosinhos, Ofir, Arda- Afife e Moledo e as atividades lúdicas, levadas a cabo pela empresa de desportos radicais -X-Life de Viana do Castelo.

Mais do que treinar e ou desenvolver atividades de grupo, é mesmo a partilha de dias e noites seguidas e todos juntos, que motivam estes cansativos mas muito divertidos eventos.

E onde, longe de pais e encarregados de educação, estes rapazes e raparigas dos seis aos dezasseis anos de idade, põem em prática muito do que é a essência da modalidade e do RAV - Râguebi deViana: o Código de conduta, baseado e fundamento nas boas práticas sociais.

## João Barros e António Costa ganham Rali de Monção



Pontuável para o Campeonato Open de Ralis, participaram 49 automobilistas com dupla passagem pelos troços asfaltados de Monção, Luzio e Merufe. Bom tempo e mutuo público marcaram a edição deste ano.

A dupla João Barros e António Costa, ao volante de um Citroen Saxo Kit Car, sagraram-se campeões do Rali de Monção, repartindo o pódio com Diogo Salvi e Filipe Carvalho, Mitsubishi Evo VII, segundo posto, e Daniel Nunes e Daniel Amaral, Mitsubishi Evo VI, terceiro posto. O monçanense Alex Pereira, aos comandos do Fiat Punto HGT, classificou-se na 19ª posição da geral.

Depois da passagem pela terra em 2011, o Rali de Monção deste ano desenvolveu-se em pisos de asfalto, com dupla passagem pelos troços de Monção com 10,50 quilómetros, Luzio com 13,49 quilómetros e Merufe com 11,34 quilómetros, num total de 70,66 quilómetros de troços cronometrados.

Organizado pelo Clube Aventura do Minho (CAMI) com o apoio da autarquia local, o Rali de Monção pontuou ainda para o Campeonato de Portugal Júnior de Ralis, Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis e Campeonato Regional de Ralis VSH Norte, assim como para os troféus Modelstand e Fast Bravo. Participaram 49 equipas, 15 espanholas.

## Cerveira/Fafe (176,1 km) na 3.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta no dia 18 de agosto

Tal como há tempo noticiamos sempre se confirma que em 18 de agosto haverá uma etapa entre Vila Nova de Cerveira e Fafe integrada na Volta a Portugal em Bicicleta.

São 176,1 km nessa 3.ª etapa que contará com dois prémios da montanha.

A 74.ª Volta a Portugal terá este ano, além de quatro equipas nacionais, conjuntos de Espanha (5), África do Sul (2), Brasil (1), EUA (1), Rússia (2) e Colômbia (1). Haverá 27 metas volantes e 21 contagens para o prémio da montanha.

A competição decorrerá de 15 a 26 de agosto.

## I Encontro Internacional de Autocaravanas de Ponte de Lima 20, 21 e 22 de julho

Ponte de Lima prepara-se para acolher o I Encontro Internacional de Autocaravanas, promovido pelo Município de Ponte de Lima, com o apoio da Federação Internacional de Campismo e Caravanismo, da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, do Clube Português de Autocaravanas e do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos.

O evento, pioneiro na Vila mais antiga de Portugal, realiza-se nos dias 20, 21 e 22 de julho, integrando o programa oficial da IV Feira da Caça, Pesca e Lazer de Ponte de Lima, que conta com uma panóplia de atividades e animação que certamente irá ao encontro do interesse dos caravanistas. A concentração deste I Encontro situa-se na margem esquerda do rio Lima, junto à Ponte da Sra. da Guia.

## Remadores de Cerveira no 1º lugar do Ranking Nacional de Clubes



A vila de Montemor-o-Velho acolheu, nos dias 23 e 24 de junho, os Campeonatos Nacionais de Verão de Infantis, Iniciados e juvenis em Remo. A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) foi um dos 22 clubes presentes e fez-se representar por 25 atletas.

No primeiro dia estiveram em competição atletas Infantis (10-11 anos) e Iniciados (12-13 anos). Paralelamente, fora do programa oficial, competiram também atletas do escalão Benjamin (8-9 anos). Pela segunda época consecutiva a ADCJC alcançou o 1º lugar no Ranking Nacional de Clubes no escalão de Iniciados. Desta feita, a superioridade do clube cerveirense foi ainda mais evidente com a obtenção de 114 pontos, muito acima dos clubes mais próximos - Ginásio Clube Figueirense (92 pontos) e Viana Remadores do Lima (78 pontos). Também no mesmo escalão, os atletas da ADCJC estiveram em destaque pois registaram o maior número de subidas ao pódio (5), incluindo dois títulos de Campeão Nacional.

No campo individual, o destaque vai para Cláudia Figueiredo e André Marques, que conquistaram o título de Campeões Nacionais nas respetivas provas de skiff iniciado. Também em destaque estiveram as três equipas que alcançaram a medalha de bronze – Adriana Lages (1x Iniciado), Mónica Silva/Daniela Tenedório (2x Iniciado) e David Cerqueira/Ruben Paulo/Nuno Gonçalves/José Machado (4x Iniciado). Ainda no campo individual, destaque também para o benjamim Tiago Fernandes que, no seu primeiro ano de remo, alcançou um brilhante 2º lugar no pódio.

As restantes tripulações cerveirenses, apesar de não conquistarem medalhas, tiveram classificações bastante meritórias e muito próximas dos lugares cimeiros, contribuindo de forma decisiva para a afirmação da ADCJC como clube de referência no Remo Jovem nacional.

No segundo dia entraram em competição os remadores do escalão juvenil tendo a adcjc, apresentado apenas duas equipas. O destaque vai para dupla Ivo Carvalho e Júlio Guerreiro, em 2xjuv.masc., que fizeram uma prova muito bem disputada, tendo alcançado no final um excelente resultado, Vice-Campeões Nacionais, ficando a escassos quatro segundos do primeiro (Académica). A outra tripulação, composta por Filipe Melo, em 1x juv.masc. depois de ter ficado em 1º lugar na final B, classificou-se em 7º lugar na geral (28 concorrentes)

Como tal, a Direção da ADCJC sente-se orgulhosa e agradece o esforço e dedicação de todos os seus atletas e técnicos na defesa e projeção do clube e de Vila Nova de Cerveira.

O Presidente da Direção da ADCJC ,  
Manuel de Araújo Soares

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 936, de 5 de julho de 2012

## ANÚNCIO

### REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

**JOÃO NEVES TORRES**, N.I.F. 176 124 047, divorciado, natural da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside no lugar do Couto, faz saber que por instrumento público outorgado no vinte e um de Junho de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Notária Cláudia Sofia Vieira Barreiros, sito na Avenida do Colégio Português, Edifício Status, rés-do-chão, loja 13, em Valença, **revogou e considerou sem efeito, na parte que lhe respeita, a partir desta data, a procuração por si outorgada**, à data conjuntamente com seu cônjuge, Maria Alice Rodrigues da Gandra Torres, actualmente da mesma divorciado, no dia sete de Maio de mil novecentos e oitenta e dois, no extinto Cartório Notarial de Valença, procuração essa que se encontra arquivada no maço de instrumentos avulsos registados, documentos que lhes respeitem e de documentos arquivados a pedido das partes, respeitante ao ano de mil novecentos e oitenta e cinco, como documento número trinta e quatro, em arquivo neste Cartório, na qual conferiu poderes a Alberto Pereira da Gandra, casado, natural da freguesia de Gandra, concelho de Valença, onde reside no lugar de Conguedo, à data seu sogro.

## FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

## CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)  
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688

## Alexandre de Sousa Jesus

*Executa Todo o trabalho de Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail: alexjesus@netcabo.pt  
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088



# NOVO PDM DE VILA NOVA DE CERVEIRA JÁ ESTÁ EM VIGOR E ENCONTRA-SE ACESSÍVEL ATRAVÉS DO PORTAL DO MUNICÍPIO

O município de Vila Nova de Cerveira concluiu recentemente o processo de revisão do Plano Diretor Municipal. A proposta final foi aprovada pela Assembleia Municipal em final de Abril último e o novo documento foi publicado em Diário da República, encontrando-se em vigor. No portal municipal é possível aceder à informação contida no documento e solicitar a emissão gratuita de plantas.

O processo de revisão do PDM cerveirense foi iniciado em 2002 tendo-se, a partir de então, cumprido todas as fases legais necessárias, que conduziram agora a um novo documento, adaptado à realidade de Vila Nova de Cerveira, e que constitui um instrumento fundamental de ordenamento do território municipal e do desenvolvimento económico e sociocultural do concelho.

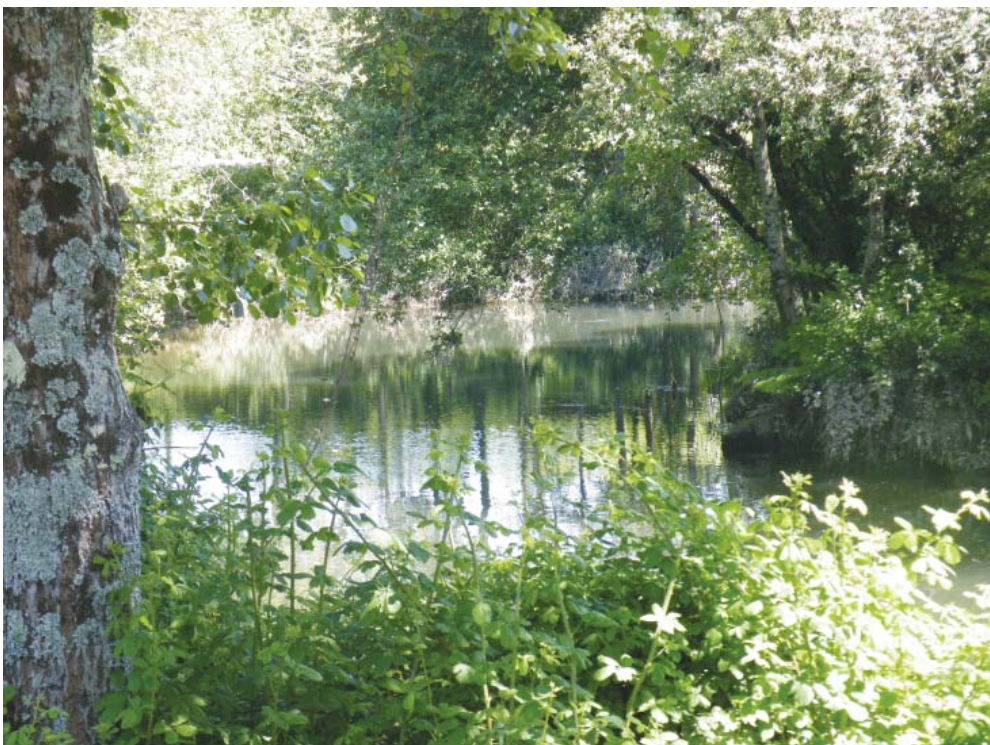
A revisão de um instrumento tão complexo como este ocorreu ainda em paralelo com algumas alterações legislativas que o afetaram e não permitiram uma evolução mais célere. No entanto, ultrapassadas as diversas fases, a proposta final foi submetida à apreciação da Assembleia Municipal, que a aprovou por maioria, em 27 de Abril último. Dando cumprimento ao estabelecido na lei, o documento foi publicado em Diário da República, a 4 de Junho, encontrando-

se portanto em vigor.

Para o presidente da Câmara, José Manuel Carpinteira, a conclusão do processo de revisão é um passo fundamental para o concelho, que agora dispõe de um instrumento estratégico de gestão, que permite continuar a dar continuidade às políticas de desenvolvimento e ordenamento territorial, de forma harmoniosa e integrada.

“Conseguimos concluir com sucesso um trabalho moroso e minucioso e aprovar um novo instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais de ordenamento do território, colocando-o ao serviço dos cerveirenses”, refere o presidente da Câmara.

O PDM é, como se sabe, um suporte legal indispensável para a programação e atuação das iniciativas municipais e um guia indispensável para os particulares. O documento abrange uma escala territorial concelhia e determina as diretrizes da estrutura de ocupação da área do município. Contempla as áreas de recursos naturais, as áreas destinadas à agricultura e as áreas verdes do município. O mesmo se passa relativamente ao património cultural e edificado. O plano estabelece ainda as infraestruturas e equipamentos a construir na área do concelho e a respetiva distribuição



espacial.

No portal do município é possível obter informação sobre o PDM. Na página, à direita, encontra-se a área “serviços online”, a partir da qual se acede ao Plano Diretor Municipal e, a partir daí, ao mapa do concelho e a um conjunto de ícones que ajudam a manipular o mapa

e a localizar zonas de interesse, através de funcionalidades de navegação.

Através de “serviços online” é também possível solicitar gratuitamente a emissão de plantas, seguindo as instruções fornecidas em cada fase do processo.

13 junho de 2012

REUNIÃO DO EXECUTIVO

Órgão Executivo

Período antes da ordem do dia

Ordem do dia

- Aprovação da ata da reunião de 30 de maio de 2012
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Associação Adeixa – Festival Internacional de Dança de Vila Nova de Cerveira
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Federação Triatlo de Portugal – Triatlo da Amizade
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual ao Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira – XXVI Encontro de Corais da Ribeira do Baixo Minho
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual ao Centro de Cultura de Campos – Marchas de S. João de Campos 2012
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Associação Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira
- Proposta para atribuição de comparticipação financeira pontual à Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira – Atl
- Fundamentação para autorização de recrutamento excecional de trabalhadores para ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal do município de Vila Nova de Cerveira

Rendas e concessões

- Arrematação, em hasta pública, de bancas no Mercado Municipal – fixação da base de licitação nos termos do artigo 7º do Regulamento do Mercado Municipal
- Reavaliação da renda – Bairro Social da Mata Velha
- Alteração de data de pagamento da renda – Bairro Social da Mata Velha

Juntas de Freguesia

- Freguesia de Campos – minuta contrato de comodato – edifício da antiga EB1 de Campos

Requerimentos de interesse particular

- Minho Saúde – Centro de Reabilitação Física, Lda – autorização para colocação de 2 lugares de estacionamento para ambulâncias

Expediente e assuntos diversos

- Resumo diário daTtesouraria
- Aprovação da ata em minuta
- Encerramento

## CERVEIRA RECEBE 26º ENCONTRO DE CORAIS DA RIBEIRA DO BAIXO MINHO

Vila Nova de Cerveira vai receber, no próximo dia 7 de julho, o Encontro Internacional de Corais da Ribeira do Baixo Minho, na sua 26ª edição. O espetáculo terá lugar às 21h00, no Auditório Municipal, numa organização do Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira e Coral Polifónico de Tomiño, com o apoio da Câmara Municipal de Cerveira e do Concelho de Tomiño. O evento visa promover a música polifónica e o intercâmbio cultural entre as duas margens do Baixo Minho.

O Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira foi o primeiro organizador deste encontro e continua a ser o seu grande impulsor. O primeiro Encontro de Corais da Ribeira do Baixo Minho aconteceu em Vila Nova de Cerveira e a iniciativa tem-se repetido ao longo dos anos, cada ano num concelho diferente.

Em 2012 é novamente o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira a assumir a organização, em conjunto com o Coral Polifónico de Tomiño. Em palco vão estar os corais de Sta. Lúcia de Moreira-Monção, Centro Artístico e Desportivo de Pontearreas, Polifónico de Verdoejo-Valença, Catedral de Tui; Polifónico de S. Teotónio-Valença, Polifónico da Guarda, Polifónico de Tomiño, Polifónico de Vila Nova de Cerveira e Orfeão de Âncora.

Para José Manuel Carpinteira receber este evento é sempre uma alegria. O presidente da Câmara de Cerveira salienta “a perseverança e o dinamismo dos grupos corais, portugueses e galegos, desta região transfronteiriça, que ao longo dos anos vem mantendo esta iniciativa” e o fator de união que a música constitui.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE CORAIS DA RIBEIRA DO BAIXO MINHO

07 de Julho | Vila Nova de Cerveira

21h00 | Auditório Municipal

14 de Julho | Goiã

20h00 | Auditório de Goiã

José Manuel Carpinteira chama ainda a atenção para “o trabalho árduo e generoso destas coletividades que tudo fazem para manter viva esta arte e esta bela iniciativa”.

A presidente da autarquia de Tomiño, Sandra González, sublinha também o papel da música na dilui-

ção e fronteiras, enquanto linguagem universal, e diz que no caso das duas localidades, essa união é ainda mais forte.

O Encontro de Corais vai também subir ao palco no Auditório de Goiã, no dia 14 de julho, pelas 20h00 (hora espanhola).



No terminal de Vila Nova de Cerveira estrangeiros já podem pagar SCUT um pouco mais facilmente



Pelo menos quatro terminais de pagamento localizados em pontos transfronteiriços estão ser transformados para o conceito easy toll, que visa facilitar o pagamento de portagens nas antigas SCUT a utentes estrangeiros.

A instalação ou reconversão destes postos transfronteiriços acontecerá em Vila Nova de Cerveira, Chaves, Vilar Formoso e Vila Real de Santo António.

Em alguns destes pontos já decorrem as obras de adaptação dos atuais pontos de cobrança de pré-comprados para as antigas SCUT, inaugurados em dezembro, como é o caso de Vila Nova de Cerveira, cujas obras já estão concluídas.

Trata-se de um projeto que junta a Estradas de Portugal (EP) e a UNICRE, através de um acordo de cooperação para implementar o conceito easy toll, que permitirá aos condutores estrangeiros «de uma forma mais rápida, segura e cómoda» e «sem que tenham de sair das suas viaturas», pagar, através de um cartão bancário, a atualização nas antigas SCUT.

«O sistema fará uma associação da matrícula do veículo ao cartão bancário, sendo as passagens nas portagens debitadas na conta associada ao mesmo», esclarece a EP, acrescentando que o cliente «ficará com um talão comprovativo», atestando esse pagamento, em eventuais operações de fiscalização.

«Prevê-se que este processo não demore mais que 10 segundos e que potencie uma receita superior a 10 milhões de euros anuais», acrescenta a EP, garantindo ainda que, com este novo sistema, «é criado um momento de contacto com os turistas, que poderá ser aproveitado para divulgação de informações turísticas».

Resultados do concurso de design de marcadores de livros na Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira

Com o propósito de fomentar a expressão plástica e desenvolver a criatividade, imaginação e espírito crítico dos estudantes da ESG e do público em geral, a Biblioteca Delmira Calado (BDC) da ESG/Escola Superior Gallaecia dinamizou, entre 2 de março e 8 de junho do corrente ano, o Concurso de Design de Marcadores de Livros. Este Concurso, lançado sob o tema “A Arte de Ler...”, reptava à criação de marcadores que, num contexto artístico e literário, valorizassem estética e culturalmente o livro.

Responderam a este desafio 12 participantes, desde estudantes dos diferentes graus de ensino, passando por designers profissionais, até simples amantes da expressão plástica e da leitura, contabilizando-se um total de 21 marcadores a concurso, pois cada participante podia entregar até duas propostas.

Após reunião do júri do concurso foram deliberados os seguintes resultados:

- 1º Prémio - Miguel Meijido Beiro – Coma
- 2º Prémio - Alexandre Mouriño Fernández – Stop/Play
- 3º Prémio - Sara Raquel Fernandes Portela – FicAqui

Menções Honrosas

- Catarina Alexandra Baptista Machado – Imagina se...
- Fernando Coello Vicente – Immer Dieter

Os prémios serão entregues aos respetivos vencedores no mês de setembro, aquando do arranque do novo ano letivo na ESG, altura em que será também inaugurada uma exposição coletiva dos marcadores apresentados a Concurso.

Até agora parava em Cerveira. Depois...

Comboio Porto/Vigo será mais rápido mas terá menos paragens

Um comboio mais rápido e com menos paragens... é o que está previsto para a ligação entre o Porto e Vigo depois da modernização da linha.

O presidente do Eixo Atlântico, José Maria Costa, anunciou recentemente que no futuro vão ser suprimidas “algumas paragens” da atual ligação ferroviária entre Porto e Vigo, para assegurar uma maior rapidez do serviço.

A supressão de paragens, ainda não se sabe quais, significará a primeira fase do processo de modernização da linha do Minho, que representará um investimento até 182 milhões de euros.

A ligação por comboio entre o Porto e Vigo, demora atualmente “três horas e 15 minutos” e inclui, no lado português, paragens em Ermesinde, Trofa, Famalicão, Nine, Barcelos, Barroelas, Viana do Castelo, Âncora-Praia, Vila Nova de Cerveira e Valença.

Em território espanhol, o comboio para em Tui, Porriño e Redondela de Galícia.

De 13 a 15 de julho Congregação de Vila Nova de Cerveira de Testemunhas de Jeová num congresso em Guimarães

“Proteja o seu coração!” é o tema para o congresso das Testemunhas de Jeová a realizar na cidade de Guimarães de 13 a 15 de julho

A Congregação de Vila Nova de Cerveira vai estar representada em mais um Congresso Distrital das Testemunhas de Jeová, organizado pela respetiva Associação, que terá lugar entre os dias 13 e 15 de julho, no pavilhão multiusos de Guimarães.

Todas as sessões do congresso são abertas ao público, começando as da manhã às 9:20. As da tarde terão início, na sexta-feira às 13:50, no sábado às 13:35, e no domingo às 13:25.

São esperados cerca de 7000 congressistas para assistir a um evento que será apresentado em português.

Refira-se, a título de curiosidade, que, mundialmente há mais de 7,6 milhões de Testemunha de Jeová ativas em 236 países e territórios e que elas estão organizadas em mais de 109.000 congregações, todas trabalhando sob a orientação de um Corpo Central, com sede em Brooklyn, Nova York.

Festa de S. João de Campos... já deixa saudades!

No rescaldo da festa de S. João de Campos, posso afirmar que me sinto muito feliz. As nossas expectativas foram ultrapassadas. A mordomia foi espetacular. Quando o desânimo me atormentava lá apareciam os braços amigos que me encorajavam, me animavam e até me mimaram. Talvez demasiado! Por isso, caros amigos, tenho-vos no meu coração e quero publicamente agradecer-vos. Convosco atravessaria o oceano num barco à vela e tenho a certeza que chegaríamos a bom porto. Obrigada. Falar da nossa festa não seria fastidioso, mas os que nos acompanharam sabem que demos o melhor de nós. Os bons “conjuntos “ que nos animaram as noites, as tradicionais marchas cuja cor e alegria nos extasiaram e nos transportaram a tempos longínquos - a meninice saudosa. A parte religiosa não foi descurada. Todos nos empenhamos em participar. O grupo folclórico de Campos que acompanhou os atos religiosos e no fim nos agradeceu com as suas danças tão desenvoltas e inefáveis. Escuteiros... sempre alerta ! A vossa bonomia é inebriante. Cumpre-me agradecer à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia pelo total apoio que nos deram com prontidão, eficácia e presença. Bem hajam!

Camposenses, estamos de Parabéns!  
Para o ano há mais e oxalá melhor. Felicidades à Comissão que nos sucede.

Fernanda Graça

O Arauto, revista escolar do Colégio de Campos



Em junho de 2012 foi publicada a revista escolar “O Arauto”, órgão da responsabilidade do Colégio de Campos.

Nessa edição destacam-se, como principais temas: Uma escola viva, inovadora e organizada; parlamento dos jovens; limpeza das margens do rio Minho, rio de Nogueira e ribeira das Regadas; março foi o mês do ambiente no Colégio de Campos; ler é saber mais; 27 anos de alegria e recordações; uma escola multicultural; alunos no quadro de honra; e uma entrevista ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Continua o projeto “Cerveira Saudável”

No âmbito do projeto “Cerveira Saudável”, a decorrer, como Cerveira Nova tem noticiado, no Parque de Lazer do Castelhino, aos domingos de manhã, de 3 de junho a 29 de julho e de 2 a 30 de setembro de 2012, realizar-se-ão várias atividades: Danças de Salão, passeios de bicicleta, caminhadas, aulas de patinagem e ginástica de manutenção.

A iniciativa desenvolve-se em parceria com diversas entidades associativas de Vila Nova de Cerveira, Populum, Citius Fit, Pedal’art, Clube Celtas do Minho, Escuteiros de Reboreda e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo de âmbito Distrital. Desenvolvida para proporcionar exercício físico e convívio social, a iniciativa é gratuita e não necessita de inscrição prévia já que se pretende diversificar e aumentar as oportunidades de lazer e sensibilizando a população para a prática da atividade física como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Freguesia de Campos, Vila Nova de Cerveira, tem mais um posto de transformação

A EDP colocou em exploração um novo posto de transformação no concelho de Vila Nova de Cerveira, freguesia de Campos, destinado a melhorar a qualidade de serviço aos seus clientes no lugar da Carvalha e nas Ruas Rio de Campos, Laranjeiras, Regueirinho, da Joana, 25 de Abril e do Rau.

Para concretizar a ligação, foram construídas novas saídas em baixa tensão a partir do novo posto de transformação melhorando desta forma os níveis de tensão, reduzidas as perdas de energia e, ficou assegurada mais potência disponível para satisfazer novas solicitações de energia elétrica na zona.



Gabinete de enfermagem na rua Queirós Ribeiro, em Cerveira, entrou em funcionamento

É na rua Queirós Ribeiro, num edifício próximo da Farmácia Cerqueira, que funciona, desde 30 de junho, um gabinete de enfermagem que está a cargo das profissionais de saúde, as enfermeiras Sara Duro e Herminia Lima Abreu.

O funcionamento às segundas, terças, quartas e sextas-feiras é das 10 às 13 horas e das 14 às 17 horas. Às quintas-feiras estará aberto das 14 às 16 horas e das 17 às 20 horas. Aos sábados e domingos os serviços funcionarão através de chamada.

Os trabalhos de enfermagem também poderão abranger apoio domiciliário.



Crónica da quinzena

Nas comemorações do 40.º aniversário do Clube Desportivo de Cerveira relevo para homenagens, relatos, saudades, palestras e galardões

“Cerveira Nova” entre os distinguidos

Uma das coletividades de maior prestígio do concelho de Vila Nova de Cerveira está a comemorar o 40.º aniversário da sua fundação, o que aconteceu, oficialmente, em 1 de julho de 1972.

É o Clube Desportivo de Cerveira, que ao longo de quatro décadas tem desenvolvido, na modalidade de futebol, uma ação de grande mérito com a conquista de vários campeonatos distritais, tanto em seniores como nas camadas mais jovens.

Já militou, por mais de uma vez, na 3.ª divisão nacional e também teve participação na taça de Portugal.

Nas várias manifestações festivas, que englobaram palestras, cerimónias religiosas, romagem ao cemitério e grande confraternização, foi neste ato em que a aglomeração de amigos do clube foi mais visível, dado o elevado número, cerca de 350, que reuniu no Braseirão do Minho no dia 30 de junho.

Nesta ação festiva, além das intervenções dos elementos da comissão organizadora, Francisco Sobrosa e António Barbosa falaram ainda o presidente da comissão administrativa, Miguel Castro, o representante da Associação de Futebol de Viana do Castelo, João Ferreira, e o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, e ainda Fátima Pedreira a agradecer referências elogiosas feitas aos seus pais pela doação do estádio Rafael Pedreira.

Depois foi a entrega de galardões, alguns a título póstumo, a pessoas e instituições que durante estas quatro décadas algo de importante fizeram em prol do Clube Desportivo de Cerveira.

Entre os distinguidos também foi incluído o jornal “Cerveira Nova” pelos registos feitos, durante 40 anos, sobre a coletividade que permitiram, além do destaque de relatos para memória futura, a recolha de muitos dados para a elaboração do livro de Constantino Costa sobre a vida do clube. Obra cujo lançamento aconteceu no decorrer da grande confraternização.

Realmente a confraternização foi grande em variados aspetos.



Na presença de atletas jovens, menos jovens e até veteranos. De antigos e atuais dirigentes e de antigos e a atuais treinadores. E de um grande número de amigos do clube, que mesmo nas situações mais melindrosas nunca deixaram de estar presentes.

Uma referência, muito especial, para todos os obreiros dos eventos comemorativos, pois conseguiram que tudo se realizasse com destacada organização e deixando a certeza que, no registo dos 40 anos de existência, a grandeza do Clube Desportivo de Cerveira ficou muito bem assinalada, pois recordou-se o passado, viveu-se o presente e abriram-se novos caminhos para o futuro.

José Lopes Gonçalves

Egas Correia Pires, uma figura de Campos que faleceu aos 60 anos

Professor aposentado faleceu aos 60 anos de idade. Egas Correia Pires, uma figura de Campos, que teve certa projeção nos setores sociais, políticos, culturais e recreativos.

Casado com Maria Augusta Gonçalves Torres Pires, residia na rua 24 de Junho, na referida freguesia de Campos.

O corpo do extinto foi cremado no Cemitério do Prado do Reposo, no Porto, um ato revestido da maior intimidade, tendo as cerimónias fúnebres decorrido na igreja paroquial de Campos.

Egas Correia Pires, além de ter exercido atividade profissional no concelho de Vila Nova de Cerveira, onde era muito considerado, também trabalhou em Paredes de Coura, onde granjeou muitas amizades.

VII Festival de Bandas de Vila Nova de Cerveira é em 23 de setembro

Já está marcado para 23 de setembro o VII Festival de Bandas de Vila Nova de Cerveira.

É uma organização da Cervaria - Associação Cultural e Recreativa, com a colaboração da revista Notícias da Música, apoio da Câmara Municipal e patrocínio do Braseirão do Minho.

As bandas que vão participar são: Velha de Barrocelas, Amigos da Branca, de Carregosa, de Amares e da Trofa.

O desfile está marcado para as 11 horas e o grande concerto a partir das 15 horas. Todas as bandas, em conjunto, irão interpretar a marcha “Ponte da Amizade”, da autoria de Valdemar Sequeira.

www.cerveiranova.pt

A imprensa ao longo dos tempos no concelho de Vila Nova de Cerveira

Editado pela comissão de 2012 da festa em louvor de S. Roque e S. Cipriano, acaba de ser publicado o livro “A imprensa... ao longo dos tempos no concelho de Vila Nova de Cerveira (1869-2011)”. É autor deste trabalho Constantino Magalhães Costa, sendo a capa da responsabilidade do pintor Augusto Canedo.

Já não é a primeira vez que estudiosos se tem dedicado a fazer o inventário da imprensa, através dos tempos, no concelho de Vila Nova de Cerveira. Só que neste livro a divulgação é mais alargada e são incluídos, além dos jornais, programas e pequenos livros de antigas festas, opúsculos das bienais, dos Lions e de estabelecimentos de ensino do concelho.

É, como escreve José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal, num parágrafo do prefácio: «Os autores da presente obra, ao pretenderem elaborar um verdadeiro “catálogo” das publicações alusivas ao concelho de Vila Nova de Cerveira, assumiram um enorme e trabalhoso encargo e objetivo que, ao mesmo tempo, deverá servir à salvaguarda futura da nossa memória coletiva».

Passeio a Fátima de idosos cerveirenses

Organizado pela Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira, 130 idosos deslocaram-se num passeio ao Santuário de Fátima.

Foram transportados em três autocarros e a visita incluiu um almoço em Pombal.

Depois da presença dos fiéis na Cova da Iria, o regresso incluiu passagem por Aveiro.

A viagem, que decorreu de melhor forma, fez parte do passeio para seniores que a Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira organiza anualmente.

FUNERAIS

EM SOPO



Ainda no mesmo campo-santo, foi enterrada **JUVELINA MARIA GIESTAL**, de 93 anos, viúva, que faleceu na cidade de Toronto (Canadá), onde residia. Os restos mortais vieram para Sopo, terra de onde era natural.

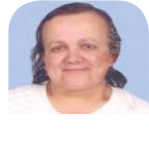
Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.



No Cemitério Paroquial de Sopo foi sepultado **ADRIANO ANTÓNIO REBOCHO ALVES**, de 74 anos de idade. O falecido, que era casado com Maria Rosa da Silva Machado Alves, residia no lugar da Vale.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

EM SAPARDOS



Para o Cemitério Paroquial de Sapardos efetuou-se o funeral de **IRENE PEREIRA**, de 62 anos, solteira, que residia na rua de S. Miguel, na referida freguesia.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Um residente em Covas, de 45 anos, apareceu morto próximo de um riacho

Não há suspeitas de crime

Foi na manhã de 26 de junho que, na freguesia de Covas, se criou certo alvoroço com o aparecimento do corpo, sem vida, próximo de um riacho, de um residente na localidade, de nome José Luís Dias da Cruz, que contava 45 anos de idade e era solteiro.

Cumpridas as formalidades legais, e como não havia suspeitas de crime, o falecido foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Covas.

Segundo informações recolhidas, o falecido, que residia em casa de familiares, no lugar de Outeiro do Tojo, tinha graves problemas de saúde.

Refira-se, ainda, que o corpo de José Luís Dias da Cruz foi encontrado por outro residente na freguesia e que no local onde apareceu também existia um valado.



Nas “Curtas Gastronomia” o restaurante Adega Real, com ‘pataniscas cerveirenses’ e outros pratos de bacalhau foi o primeiro classificado



No certame realizado de 8 a 10 de junho em Vila Nova de Cerveira, intitulado “Curtas Gastronomia” em que nove restaurantes do concelho apresentaram iguarias que foram apreciadas por um júri, nomeado para o efeito, o principal destaque para o restaurante Adega Real, pois foi o escolhido para a atribuição do primeiro lugar.

Como ementa, este estabelecimento, que é pertença do casal João Pereira e Inês Branco, confeccionou pataniscas cerveirenses, salada de bacalhau e bacalhau de escabeche, tendo recebido como prémio de vencedor uma série de utensílios de cozinha da marca Igor.

O restaurante Adega Real funciona, há 16 anos, no Terreiro, em Cerveira, frente à igreja matriz, sendo que os proprietários são igualmente donos da Casa Brasão, um estabelecimento do ramo hoteleiro situado na rua Queirós Ribeiro, na sede do concelho cerveirense.



# Delegação de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa celebrou maioridade



A Delegação de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa festeja em junho 18 anos de existência. Para celebrar da melhor maneira esta data simbólica, dez voluntários fizeram o seu juramento de compromisso e a nova direção foi publicamente apresentada à população.

Na ocasião, o Presidente da delegação de Neiva, José Joaquim Faria, começou por enaltecer a agradecer o trabalho das anteriores direções. Em funções desde 13 de fevereiro, os primeiros meses de trabalho da nova direção tem privilegiado a “ação”. Em maio concretizou-se o desejo de “alargamento da área de intervenção da Delegação”, estando agora a cobrir toda a margem esquerda do rio Lima, com exceção de Darque.

Para o futuro, a ação da delegação de Neiva centra-se com a “divisa da estratégia 2020, da Federação Internacional da Cruz Vermelha: mudar mentalidades, salvar vidas”.

# Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez celebrou protocolos de colaboração com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e Lançatalento Atlético Clube de Valdevez



Decorreu na Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, a celebração de protocolos de colaboração entre o município e as Associações Humanitária dos Bombeiros Voluntários e Lançatalento Atlético Clube de Valdevez.

Com o Lançatalento foi celebrado um protocolo de Desenvolvimento Desportivo, no valor de 20.000,00€, que visa apoiar a associação no desenvolvimento do “Projeto Escola de Futebol Desporto é Vida”, que tem como finalidade o relançamento do Atlético de Valdevez e a formação de atletas profissionais com a constituição de uma equipa sénior no concelho.

Já com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários foi assinado um protocolo de colaboração, no valor de € 15.000,00, no sentido da Câmara Municipal comparticipar com os encargos da referida associação com a transformação de um veículo de socorro e assistência tática (desencarador) adquirido pela mesma.

<http://www.cerveiranova.pt>

**GUERREIRO E MARTINS, LDA.**

**CONTABILIDADE**

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



# Em Viana do Castelo Cerimónia de integração de 15 novos Bombeiros Municipais

Na cerimónia de encerramento do curso de ingresso de 15 novos bombeiros profissionais e que agora serão integrados na corporação municipal. José Maria Costa aproveitou para evidenciar o forte investimento efetuado na proteção civil pela Câmara Municipal de Viana do Castelo.

O presidente da Câmara lembrou que, ao longo de 232 anos, o Município de Viana do Castelo tem investido muito na proteção civil e, em especial, nos Bombeiros Municipais, não só na formação como no apetrechamento e aquisição de viaturas. O autarca elencou a aquisição de uma ambulância, equipamentos de proteção e fardamento, software em 2010; a aquisição de equipamento e fardamentos, monitores de sinais vitais e equipamento diverso em 2012; e a formação, fardamento e equipamento dos novos bombeiros em 2012.

Fundada em 22 de março de 1780, com a designação da Companhia da Bomba o Corpo de Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, o terceiro mais antigo do país tem, de acordo com a Lei atribuídas as missões de combate a incêndios, socorro às populações, socorro a naufragos, proteção contra incêndios, colaboração na proteção civil e outras atividades de prevenção.

Os novos bombeiros efetuaram uma formação durante seis meses.

# Funicular de Viana do Castelo em seminário galego



O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo participou num seminário sobre oportunidades de negócio com base nos recursos, dinamizado pelo INORDE e no âmbito do projeto “Estações Vivas”, que integra o funicular de Viana do Castelo numa rede transfronteiriça de dinamização turística de antigas estações de caminho-de-ferro.

Na ocasião, foi apresentado o trabalho desenvolvido com o funicular de Viana do Castelo, que liga a cidade a Santa Luzia e que fez, desde a sua reabertura, cerca de 50 mil viagens, transportando mais de 376 mil passageiros.

O equipamento, recorde-se, reabriu em abril de 2007 aos 85 anos de idade, estava inativo desde 2001, por requerer profunda remodelação das vias, carruagens e equipamentos eletromecânicos. Depois de ter pertencido a várias entidades, a CP - Caminhos de Ferro Portugueses transferiu a propriedade para a Câmara Municipal de Viana com o objetivo de o reabilitar e pôr ao serviço dos vianenses e turistas.

O funicular, que vence um desnível de 160 metros em sete minutos, torna a viagem entre o sopé e o topo de Santa Luzia a mais longa de todos os funiculares do país, com os seus 650 metros, tendo mais do dobro da distância do que se lhe segue, o da Nazaré (com 310 metros). O funicular tem uma lotação de 24 passageiros (doze sentados e doze em pé) e podem ser transportadas pessoas em cadeiras de rodas, carros de bebés e duas bicicletas.

**A. COUTO GUERREIRO, LDA.**

**Compra e Venda de Propriedades**

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

# Feira do Alvarinho, em Monção, nos dias 6, 7 e 8 de julho

A Feira do Alvarinho de Monção realiza-se nos dias 6, 7 e 8 de julho, na antiga estação da CP, mantendo-se o figurino de outros anos. Uma área coberta com produtores de vinho alvarinho, tasquinhas com gastronomia tradicional, fumeiros, doçaria típica e restauração. Uma área descoberta com expositores de artesanato, instituições, associações e patrocinadores oficiais.



Durante os três dias, o certame compreende várias iniciativas de promoção do vinho Alvarinho, como desfile da confraria, conferências, provas comentadas de vinho e lançamento de novos produtos, bem como um conjunto diversificado de atividades musicais, culturais, sociais e desportivas.

Além dos ateliês ao vivo do Centro de Atividades Ocupacionais da APPACDM, delegação de Monção, e do ciclo do linho, promovidos pelo Centro Social e Paroquial de Moreira, estão previstos espetáculos musicais noturnos, atuação de DJ's conhecidos do público e animação com concertinas, rusgas, cavaquinhos e folclore. Como é habitual, haverá prémios para os stands melhor decorados.

# Meio milhar de idosos confraternizou no parque termal de Monção



As redes sociais dos concelhos do Vale do Minho reuniram-se no dia 22 de junho, no Parque das Termas, em Monção, num encontro muito participado marcado pelo convívio e confraternização entre meio milhar de idosos que frequentam lares/centros de dia e beneficiam de apoio domiciliário.

O vice presidente da Câmara Municipal de Monção, Augusto Domingues, esteve no encontro, realçando a importância desta política de carinho junto da camada populacional mais idosa no que respeita à “passagem de uma jornada diferente do habitual” e à “elevação da autoestima de cada um”.

O concelho de Vila Nova de Cerveira esteve representado pela vereadora Sandra Pontedeira e o concelho de Paredes de Coura pelo vereador Manuel Monteiro. Ambos sublinharam o carácter pedagógico e festivo deste género de iniciativas que, todos os anos, circulam por cada um dos municípios do Vale do Minho.

# Primeiras certificações do Bordado de Viana em Agosto



A Câmara Municipal de Viana do Castelo, no âmbito do trabalho de certificação do bordado de Viana, vai promover visitas às bordadeiras que se candidataram à certificação para, posteriormente, serem entregues as certificações já no início de Agosto.

Recorde-se que o processo de certificação resulta de um protocolo assinado entre a autarquia e a Adere Minho – Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho e assenta num caderno de especificações já existente, que regulamenta de acordo com as normais legais de acreditação dos produtos artesanais e tem a Adere Minho como entidade certificadora.

No protocolo são cedidos os direitos de imagem de marca do Bordado de Viana do Castelo, exclusivamente com a finalidade de se proceder ao processo de certificação, enquanto o Município integra a Comissão de Acompanhamento para a Qualidade e Certificação do Bordado de Viana do Castelo, composta por diversas entidades locais, regionais e nacionais.



### Avançada idade

Poema na voz dum minhoto

Ao chegar-mos à idade  
E olhar-mos o passado  
Nos surge a realidade  
Dum caminho mal trilhado

E ficamos a pensar  
Nos anos que já passaram  
E que nos fazem lembrar  
Todo o mal que nos deixaram

Enquanto o tempo passou  
Levando consigo a vida  
Tudo o que dele ficou  
Foi a existência perdida

Podem dizer que sou louco  
Ou que sou um pessimista  
Não me ofendo por tão pouco  
Sou apenas realista

Das recordações que temos  
Que ficaram na memória  
De todo o mal que fizemos  
Damos mão à palmatória

O lado bom existiu  
Neste longo caminhar  
Mas o lado doentio  
Fez jus em me acompanhar

A idade não perdoa  
Não tem p'ra andar quem andou  
Mas o que mais nos magoa  
É lembrar o que passou

Ficamos aqui esperando  
Que o tempo passe por nós  
E que nos mostre até quando  
É nosso destino atroz

Também os nossos pecados  
Afluem ao pensamento  
E ficamos contristados  
Com tão mau procedimento

Triste termos muita idade  
Com futuro muito incerto  
E ver-mos na realidade  
Que o fim da vida está perto

E até Deus nos chamar  
Sentimos só desalento  
Quando a morte nos levar  
Acaba o sofrimento

A vida está feita assim  
É esta a realidade  
Até que nos chegue enfim  
A tal hora da verdade

### Escrevam, não tenham medo

Estes versos que escrevo  
Dirijo-os a toda a gente  
Com o coração eu ofereço  
E sinto na minha mente

Tudo aquilo que sinto  
E me faz muita emoção  
No que digo eu não minto  
Pois sai-me do coração

Eu fico contente  
Pela alegria que me dão  
Oxalá eu escreva sempre  
Com a mesma inspiração

Isto é muito real  
Aquilo que eu estou a dizer  
Pois não faço nada mal  
Só isto me dá prazer

Eu sou como uma rosa:  
Que me dá alegria  
É uma flor formosa  
Que enche o meu dia-a-dia

Escrevam, não tenham medo  
Porque faz bem ao coração  
E assim se vai vivendo  
Com esta dedicação

Judite Carvalho  
(Cerveira)

### Hino a Cerveira

No alto o monte é canção.  
Cá em baixo o rio trova,  
'stá no meio o coração  
De Cerveira, Vila Nova.

O veado majestoso  
Em atitude altaneira,  
Tem aquele ar bem vaidoso  
De quem batizou Cerveira.

O Pórtico da Capela  
Do Divino Espírito Santo,  
É a moldura da tela  
Duma paisagem de encanto.

A força qu'está nas Cortes,  
É símbolo duma justiça  
Feita aos fracos, que os fortes  
Sempre escapavam à liça.

Do Forte se enamorou  
A vigia d'Atalaia,  
Foi um amor que findou  
Em casamento c'o a raia.

Castelo que o “Lavrador”  
Rei poeta batizou,  
Petrificado de amor,  
Frente à Igreja ficou!

As Bienais de Cerveira  
Não usam de curtas vistas,  
É capital sem fronteira  
Das artes e dos artistas.

Joaquim Marinho  
(Rio Tinto)

### O Zé sem vintém

Lá vai ele, lá vai ele...  
Sem ilusão nem canseira  
Lá vai ele, lá vai ele...  
Chamam-lhe o Zé da Ribeira.

Do nascer ao pôr-do-sol  
A passo de caracol  
Homem sem casa nem beira  
Pernoita no hotel Estrela  
O luar é sentinela  
Os braços a travesseira.

Antes de romper a aurora  
Camisa fralda de fora  
Vai a caminho da praça  
O padeiro já o conhece  
Todos os dias lhe oferece  
Uma quentinha carcaça.

Na mão uma saca rota  
Beata ao canto da boca  
Uma corcunda na espinha  
Fim do mercado, uma fogueira  
Onde se queima a lixeira  
Ele assa uma sardinha.

Vai fumando à moda antiga  
Não é não, barba de espiga  
É cigarro de mortalha  
Sempre que o Zé sai da praça  
Insultos da populaça  
Da populaça canalha.

Sem ódio e sem rancor  
Dirigiu-se ao Criador  
Com a seguinte questão  
Explica-me por favor  
Serei eu mais pecador  
Que o algoz meu irmão?

Lá vai ele, lá vai ele  
O nosso Zé sem vintém  
Há tantos zés como ele  
Nesta terra de ninguém.

João Fontes

### ASSINATURA ANUAL DIGITAL: € 12,50

### Rio Minho

Meu querido rio Minho  
Com tua margem florida  
Por ti guardo meu carinho  
Ajudaste-me na vida

Tanto ano a navegar  
Nas águas de calmaria  
Estou sempre a recordar  
Meu trabalho de alegria

Quando andava a pescar  
Nos teus doces caracóis  
Gostava de ouvir cantar  
As vozes dos rouxinóis

Tuas águas a rolar  
Nesse teu leito de rio  
O rouxinol a cantar  
Contigo ao desafio

Ensinaste-me a nadar  
E é coisa que ainda sei  
Estou sempre a recordar  
O tempo que em ti passei

Muita vez em ti nadei  
Para Espanha atravessar  
No tempo que lá andei  
Pois ia lá namorar

Meu querido rio Minho  
Por ti tenho muito amor  
Deste-me muito peixinho  
Quando eu era pescador

Nas tuas águas pesquei  
Lá do Pico aos choqueiros  
Os teus ossos, ainda sei,  
São duros e verdadeiros

Os teus ossos são as pedras  
A espreitar lá no fundo  
Que sejam brancas ou negras  
Sempre até ao fim do mundo

Mas corres aborrecido  
Sem vontade de ir p'ró mar  
Estás muito poluído  
Para teus peixes lavar

Tinhas sável e savelha  
A lampreia e o salmão  
Tinhas a pancha vermelha  
O escalo e o meixão

Tinhas a truta marisca  
O mujo e a tainha  
Eles não pegam à isca  
E boga com muita espinha

A gente devia ter  
Por ti muito mais carinho  
Tens dado muito comer  
Ao teu povo ribeirinho

Todos me deitam veneno  
Olhai que me hei de vingar  
Seja grande ou pequeno  
Alguns hei de afogar

Da Cantábria até Caminha  
Oiço meninas cantar  
É isso que mais me anima  
Nesta corrida p'ró mar

Por essa ribeira além  
Entre a rama do arvoredado  
Muita juventude vem  
Dar seus beijos em segredo

E muita gente também  
Mesmo à beira do rio  
Não se esconde de ninguém  
A cantar ao desafio

Adeus meu querido Minho  
Sempre a correr para o mar  
Anda mais devagarinho  
Sem pressa de lá chegar

Entre Galiza e Minho  
Que por vales serpenteais  
Tu corres devagarinho  
Vais levando as areias

Alípio Manuel Fernande  
(Do livro “Retrospetiva da Vida”)

### Liberdade

Nasci quase em segredo amedrontada  
Sou filha dum Abril e da aventura  
Comigo iniciou nova alvorada  
Que pôs fim à mais longa ditadura.

Fui trazida pela mão de alguns bravos  
Sem sangue esta revolta foi capaz  
Trocando as suas armas pelos cravos  
Em sinal que este gesto era de paz.

Meu grito chamado Vila Morena  
Trazia no peito fraternidade  
E a promessa de liberdade plena.

Instaurei o direito à igualdade  
Sou vossa, estou aqui, valeu a pena  
Nasci p'ra todos vós...Sou Liberdade!...

Euclides Cavaco  
(Canadá)

### Melodia da tarde

E morrem as ondas  
na areia fina a borbulhar.  
E os rios cansados,  
cantam a melodia da tarde.

Escutando os sons escondidos  
como mãos submersas  
na roupa que nos cobre.  
Eu daqui e tu do outro lado.  
Nem sempre as palavras ficam bem  
na quietude do momento.  
Basta deixar fruir  
a musicalidade dos sentidos.

E as ondas morrem  
na areia fina a borbulhar.

Adelaide Graça  
(Do livro “No Vão da Ausência”)

### A educação de um filho

A educação de um filho  
É sempre motivo de preocupação  
Para que os pais sintam o brilho  
E alegria dos filhos no coração

Motivo esse que sempre será constante  
E por todo o instante permanente  
Com o futuro que querem sentir brilhante  
Sempre com um olhar sorridente e contente

Gosta sempre um pai de ver  
Seu filho com um feliz e contente caminhar  
Para que no futuro não consiga ele ter  
Algo que possa perturbar ou importunar

Preocupação dos pais será sempre encaminhar  
Mas encaminhar corretamente  
No forte sentido de procurar ver e encontrar  
Seu filho neste mundo sempre contente

Encaminhar seu filho corretamente  
Em qualquer que seja a sua atitude  
Para que a sociedade o saiba ver presente  
E cheio de paz, amor e saúde

Não vivem a educação de seu filho  
Por obrigação ou esmola  
Mas os pais devem procurar o brilho  
Que seu filho consiga levar à escola

É bom a educação de um filho sentir  
Na forma com que seus pais querem olhar  
Com motivo que a seus pais faça sorrir  
Aquando do descobrir que seu filho o sabe amar e respeitar

Se os pais que sempre sabem  
A educação que toda a vida lhe deu  
Dizendo-lhes que eles sempre cabem  
Na razão da oferta que Deus lhe concedeu

Augusto J. R. Bacelos  
(Caminha)





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemanuel.org](http://www.igrejaemanuel.org)

E quando o filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com Ele, então se assentará no trono da sua glória: e todas as nações serão reunidas diante d'Ele, e apartara uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas: e porá as ovelhas a sua direita, e os bodes a esquerda, então dirá o rei aos que estiverem a sua direita: vinde, benditos de meu pai, possuir por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. (Mateus 25:31-34)

## COMENTÁRIO

(2012-07-A)

### VINDE, BENDITOS DE MEU PAI

**INTRODUÇÃO**  
Deus mandou a Noé construir uma arca de dimensões suficientes, para alcançar todas as criaturas humanas e animais, que deveriam ser alojados e salvos do terrível dilúvio que iria assolar toda a terra.

Poucos foram os que creram nessa chamada Divina e ignoraram a Noé e a sua mensagem, como homem temente a Deus. Não o creram de nenhuma maneira, até aquele dia que choveu do Céu. (Hebreus 11:7) E entrou Noé com sua esposa e seus três filhos: Sem, Cão e Jafe, suas esposas, seus animais também E desde aí desses três filhos, que a terra tornou a ser povoada, por essas famílias e suas descendências. Por exemplo Sem ocupou o Oriente, mais propriamente dito a Mesopotâmia (Babilónia) Atual Iraque e nações circunvizinhas. Cão ocupou a Palestina, etc. E Jafe as nações Nordeste, ler Génesis 10:1-32.

## COMENTÁRIO

Quando Deus Eterno construtor das nossas vidas, ainda prematuras, dentro do ventre de nossas mães, nos permitiu dar a vida, nunca foi seu propósito nos deixar para sempre fora de seu reino, mas por causa da lei de livre alvitre que nos deu, para tomarmos a nossa própria escolha ou decisão. Infelizmente o homem erra na sua escolha, ao não optar, pela redenção, que nos é dada através da crucificação do Senhor Jesus no calvário, verteu ali seu sangue naquela cruz. Foi assim cumprido na entrega o sacrifício que a cada ano eram sacrificados animais, incluindo o Cordeiro, pelo sacerdócio

levítico.

No momento em que o Senhor Jesus se dirigia ao deserto, para ser batizado, o próprio João Baptista falou: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Estava dizendo que Jesus seria imolado como a vítima do sacrifício eterno, que a cada ano se executava. O mais cruel de todos os sacrifícios, era ser cravado numa cruz. E Ele o fez por amor a nós.

As escrituras nos falam no verso 31 que o Senhor Jesus vai tornar a voltar, mas não como cordeiro, porque isso já foi efetuado para sempre, mas como Rei dos reis e Senhor da Glória. E as nações serão convocadas para comparecerem ao seu julgamento, ali ninguém poderá escapar. Uns serão separados uns dos outros, deixara de haver mistura, conforme notamos, os bodes a esquerda, representam todos os perdidos (condenados) e as ovelhas, todos os salvos, os verdadeiros cristãos; as ovelhas são todos aqueles que se converteram a Cristo e lavaram os seus pecados no sangue do Cordeiro, por conseguinte receberão um lugar de honra, serão colocados à direita do Senhor Jesus. Em consequência dessa separação, será dito aos da direita: VINDE BENDITOS DE MEU PAI, possuir por herança o reino que vos está preparado, desde a fundação do mundo (verso 34).

Não nos esqueçamos que o Senhor diz: Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo para que, onde Eu estiver, estejais vós, também.

Amado leitor, chegou o tempo crucial em sua vida, onde terá de optar, fazendo a sua maior escolha. Eu sei que muitos

de vós sois religiosos, seguindo a velha tradição, herdada dos vossos progenitores, que na realidade muitos deles nunca conheceram o caminho da verdade, mas não nos incumbe sentenciar alguém. Mas, agora passados todos esses tempos de ignorância, Deus chama todos os homens ao arrependimento.

Prepara-te leitor com Deus, observando a sua Palavra, fazendo a cada dia a sua leitura e meditando no que ela diz; só assim poderá Deus ministrar a tua vida pela pessoa do Espírito Santo. Porque é Ele que convence o homem do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8). Por que fiques de fora do Reino de Deus? E outro tomar o teu lugar eternamente, para sempre? Ninguém é melhor do que os outros, no respeito ao pecado, porque todos pecaram. Mas, o que vai fazer a diferença, é nos que atendem ao chamado de Deus e outros não. Esforça-te e decide-te por Cristo, aceita-o como teu Senhor e Salvador pessoal. Amém.

## IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.<sup>a</sup> Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemanuel.org>

Pode ainda escrever para:  
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

SOPO - Vila Nova de Cerveira

## ADRIANO ANTÓNIO REBOCHO ALVES

(Faleceu em 9 de junho de 2012)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muita reconhecimento, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

## À atenção dos leitores/assinantes:

- Um assinante, que não conseguimos identificar, transferiu para a conta à ordem do Jornal "Cerveira Nova", em 19 de abril, a importância de 18,00€ para pagar a assinatura;
- Em 21 de maio, D. Clara Eugénia C. Martins Vicente Leite transferiu, também para a conta do Jornal "Cerveira Nova", a quantia de 12,50€, mas não informou a administração do nome do assinante;
- Mais recentemente, em 22 de junho, o Sr. Ivo José L. P. Carpinteira creditou a n/conta com 40,00€ e também não nos informou do nome do assinante a que corresponde o pagamento.

Para cada um destes três casos, agradecemos a melhor colaboração dos leitores/assinantes do "Cerveira Nova", telefonando (251794762) ou enviando e-mail ([geral@cerveiranova.pt](mailto:geral@cerveiranova.pt)) com as informações que necessitamos para emitirmos os correspondentes recibos e atualizarmos a data de vencimento das assinaturas.

SOPO - Vila Nova de Cerveira

## AVELINA ADELAIDE BARBOSA

(Faleceu em 6 de junho de 2012)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

## AVELINA ADELAIDE BARBOSA

(Faleceu em 17 de junho de 2012)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira



## Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC  
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214



## Ad aeternum, Lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)  
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900  
E-mail: [ad\\_aeternum@live.com.pt](mailto:ad_aeternum@live.com.pt)  
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



## Sugestões e outros registos

### FALTA DE LIMPEZA RESULTOU APARECIMENTO DE MOSCAS, MOSQUITOS E ABELHAS...

No quintal de uma casa do Bairro Municipal, desabitada há bastante tempo, verifica-se grande quantidade de matagal, bastante crescido, ao ponto de ocupar toda a área do terreno visivelmente virado para a via pública que, além de causar mau aspeto, dá origem ao aparecimento de moscas, mosquitos, etc..

A vizinhança manifestou-se inquieta pelo inesperado aparecimento de um enxame de abelhas que se instalou no meio desse matagal, introduzindo-se ainda, algumas delas, na chaminé de um vizinho, causando receios, como é natural. Para bem da saúde pública, seria desejável uma limpeza nesse quintal para evitar estas anomalias porque, caso contrário, o matagal vai crescendo, as moscas com o calor vão aumentando e as abelhas podem voltar a instalar-se novamente no mesmo esconderijo e causar problemas.



Escreve:  
Gaspar Lopes Viana

### Eu sou de Cerveira

#### E para Cerveira quero o melhor

Nasci na freguesia de Loivo, no qual eu vou dizer um poema de onde nasci:

Eu nasci num novelinho  
Com um brilho divinal  
Coberta de fino linho  
Naquele lugar do Val

Vim de pequena para a Vila Nova de Cerveira. É uma vila que me dá muita alegria e também a quem a visitar.

Toda ela está revestida de muita beleza. Temos um presidente que lhe tem dado tudo de bom. É uma vila cheia de juventude.

Eu já não estarei cá muito tempo!  
O jovem presidente tem sempre o semblante a sorrir e recebe, com educação e boas maneiras, todas as pessoas. É humano e brilhante. Eu tenho por ele um carinho muito especial!

Sou sempre muito bem recebida pelo autarca.  
Isto que sirva de exemplo para outro que venha ocupar o seu cargo.

Penso que outro que venha deve ser da mesma maneira e que dê continuidade a projetar Cerveira.

Não me levem a mal, mas eu só estou a dizer a verdade.  
Cerveira tem boas cabeças com juventude e inteligência para dar continuidade a todos os projetos que Cerveira precisa.

É com amor e carinho que estou a escrever e gostava que o novo presidente, tal como todos os outros têm sido, seja amigo de Cerveira.

Judite Carvalho  
(Cerveira)

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

## Cerveira debate estratégias culturais e criativas do Alto Minho e Galiza

Como criar uma estratégia integrada e diversificada no âmbito das Indústrias Criativas Culturais (ICC) e o que falta fazer na cooperação entre o Alto Minho e a Galiza foram os desafios debatidos no passado dia 15 de junho, em Vila Nova de Cerveira, no âmbito do Laboratório de Lugares Criativos. A iniciativa, organizada pela Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas (ADDICT), reuniu empresários, criativos e estudantes do norte de Portugal e Galiza.

A abertura da sessão esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Fundação Bial de Cerveira, José Vaz Carpinteira, que afirmou que esta iniciativa vem reforçar a aposta da região e de Vila Nova de Cerveira, em particular, nas ICC.

A estratégia adotada pela “Vila das Artes” foi exposta por António Torres, administrador da Fundação Bial de Cerveira, que realçou a Bial de Cerveira como um evento cultural de referência e impulsionador da dinâmica cultural existente, de que é exemplo o projeto Incubadora de Indústrias Criativas, que arranca no próximo mês.

Na qualidade de dinamizadores foram convidados o diretor do Gabinete



de Planificação da cidade do norte de Espanha, Kepa Korta, e Juan Carlos Fernández Fasero, diretor da Agadic (Agência Galega das Indústrias Culturais).

Num ambiente informal foram, também, partilhados projetos e experiências locais inspiradores, como a Escola Superior Gallaecia (Vila Nova de Cerveira), a Dinamo 10 - Espaço de Coworking (Viana do Castelo), as

Comédias do Minho (projeto regional) e a Ritmos, empresa responsável pela organização do Festival Paredes de Coura.

Esta sessão foi a quarta de seis Laboratórios Lugares Criativos que têm vindo a decorrer na Região Norte, no âmbito do evento “Portugal Criativo”.

FBC

## Junta de Freguesia de Campos já funciona no edifício da antiga EB1

Conforme notícia publicada em “Cerveira Nova”, de 20/6/2012, a Junta de Freguesia de Campos mudou-se em 16 de junho, oficialmente, para as novas instalações: a antiga EB1, entretanto remodelada. Na inauguração foi assinado o contrato de comodato, que assinala a cedência do edifício pela Câmara Municipal. José Manuel Carpinteira, na ocasião, destacou a importância das freguesias enquanto interlocutores das câmaras e o papel de proximidade que têm junto das populações.

A população da freguesia de Campos, cerca de mil habitantes, dispõe agora de uma Junta com condições físicas para corresponder melhor às suas necessidades. O edifício da antiga EB1 foi alvo de uma intervenção integrada, com o objetivo de requalificar e adaptar o espaço em geral, reordenando as dependências de acordo com as novas funcionalidades a instalar. O investimento do município foi de cerca de 100 mil euros, a que acresceram os arranjos exteriores.

A Junta funcionava em condições precárias e a abertura do Centro Escolar, com a transferência de todos os serviços relacionados com o ensino e aprendizagem, acabou por se revelar uma oportunidade. Junta e Câmara acordaram no aproveitamento do imó-



vel, o que, aliás, tem sido política do município, que opta, sempre que possível, por reaproveitar o património imobiliário que entretanto é desativado.

Foi assim, mais recentemente, com as escolas cujos serviços foram transferidos para os dois novos centros escolares, mas não só. Por norma, os espaços são intervencionados e renascem com valências distintas, respondendo a necessidades atuais. Por exemplo, o atual Fórum Cultural nasceu dos antigos armazéns da Câmara, a Casa do Artista Pintor Jaime Isidoro foi instalada no velho matadouro, a própria Pousada Juventude resultou da remodelação da escola da Vila, entre muitos outros

exemplos.  
A nova Junta de Campos é, assim, mais um dos muitos exemplos. Câmara e Junta assinaram um contrato de comodato, pelo período de vinte anos, renovável, que prevê a instalação da sede da Junta, gratuitamente.

Na cerimónia, entre outros, esteve presente o presidente da associação nacional de freguesias – ANAFRE. Armando Vieira saudou a decisão da Câmara e a solução encontrada, não deixando de se referir à reorganização administrativa em debate e salientando a importância da manutenção das freguesias.

G.C.

## As preocupações dos pescadores lúdicos do rio Minho

Gostaríamos que as autoridades competentes nos esclarecessem por que razão não se pode pescar ao fundo e à boia no Castelhinho, cais de Vila Nova de Cerveira e noutras zonas proibidas do rio.

É do conhecimento de todos que poucos mais locais há para a prática desta modalidade. Não há acessibilidades e as margens encontram-se cobertas por árvores e arbustos.

Queremos dizer ainda que aqui sempre pescaram nossos avós e pais e nunca prejudicaram o rio Minho. Antes pelo contrário, contribuíram para a limpeza das suas margens.

Gostaríamos ainda de ser esclarecidos por que razão não se pode pescar carpas, achigãs e enguias. A nossa opinião quanto à carpa e achigã é que são uma verdadeira praga; não são autóctones do rio Minho, são muitíssimo vorazes, destroem os peixes indígenas, como as bogas, escalos, enguias, pardelhas (bogardos), pimpões (já em vias de extinção) e todas as outras criações.

Portanto, espécies como o achigã e carpas devem ser banidos do rio Minho, porque não pertencem a este habitat, e repovoar, isso sim, o rio com os seus naturais, bogas, escalos, pimpões, pardelhas para que voltem

a abundar junto ao cais, castelhinho e por todas as suas margens.

Em relação à proibição da pesca da enguia, que prejuízo causa um pescador lúdico comparado com a pesca dos espixéis e das telas na pesca do meixão, que são autênticos coadores do rio, matando todas as criações que entram no estuário. Essas artes é que deveriam ser proibidas.

Ficamos a aguardar soluções para estas situações.

Pelos pescadores lúdicos, Carlos Rodrigues



CAETANO LYRSA

VENDEMOS PEÇAS USADAS PARA AUTOMÓVEIS

VENDEMOS PEÇAS USADAS RECUPERADAS E COM GARANTIA PARA TODAS AS MARCAS E MODELOS DE AUTOMÓVEIS

COMPRAMOS AUTOMÓVEIS PARA ABATE

COMPRAMOS AUTOMÓVEIS PARA ABATE E CANCELAMOS LEGALMENTE MATRÍCULA E IMPOSTO ANUAL DE CIRCULAÇÃO

Parque Empresarial da Gandra, Lote 13 - VALENÇA (Acesso pela Rotunda da EN13 entre Nó da A3 e Valença) - 251 837 138 - 916 135 457 - [gaf@lyrsa.es](mailto:gaf@lyrsa.es)



CAETANO LYRSA



REMO

Juventude de Cerveira com excelente prestação nos Campeonatos Nacionais de Verão

E também um protesto contra o Caminhense por causa do 4+ jun masc.



A Pista de Montemor-o-Velho foi palco nos dias, 16 e 17 de junho de 2012, dos Campeonatos Nacionais de Verão para os escalões de Juniores e Seniores. Apesar de toda a polémica que envolveu estes campeonatos, com apresentação de vários protestos em diversas regatas (aguardam ainda decisão da FPR) por parte de vários clubes participantes, e que prejudicou de forma direta este clube, a Juventude de Cerveira, participou com várias equipas, que obtiveram excelentes resultados.

A polémica instalou-se pelo facto de o Sporting Clube Caminhense, clube inscrito nestes campeonatos, ter apresentado à última da hora substituições em algumas das suas equipas com atletas espanhóis inscritos pelo Clube de Remo del Miño de Tuy (Espanha) na Federação Espanhola de Remo na presente época, como o comprovam o facto de os mesmos já terem participado na presente época desportiva, nos Campeonatos de Espanha de Fundo, Campeonato de Espanha de Remo em Ergómetro, e posterior Campeonato de Espanha de Velocidade que decorreu no passado dia 21 e 22 de Junho em Castrelo do Miño (Riba D’avia).

Ora, o Regulamento Nacional de Regatas, refere no seu art.º 76, que um atleta não pode ser inscrito ou participar em provas oficiais do calendário nacional de regatas português, desde que já tenha sido inscrito e participado em provas do calendário oficial, noutro país, no decurso da mesma época.

Esta situação veio a repetir-se na semana seguinte quando este mesmo clube nos Campeonatos de Infantis, Iniciados e Juvenis, apresentou uma equipa de 4x iniciado, com um atleta de nacionalidade espanhola e que até se veio a sagrar “campeão nacional”. Toda esta situação veio criar um clima de enorme tensão juntos dos restantes clubes que os levou a

apresentar vários protestos.

A ADCJC, sente-se fortemente penalizada por esta situação em virtude de no 4+ Jun. Masc., se ter classificado em 2º lugar, prova que o SCC venceu “ilegalmente”, com um atleta Espanhol que já tinha participado em Espanha em diferentes Campeonatos esta época, daí o protesto estar a decorrer e esperar que a F.P.R. faça cumprir os regulamentos, que estão em vigor e aprovados pelos clubes.

As equipas da ADCJC, tiveram bons resultados, pois quase todas foram ao pódio, com destaque para o excelente 1º lugar no 2+Jun. Masc., composto por Rui Costa, Thomas Mendes e o Tim. Nuno Oliveira, que assim se sagraram Cam-

peões Nacionais.

Boa prestação ainda de Bruno Tiago 1X Sen. Masc. (3º lugar); Paulo Costa, João Caçais, Nuno Oliveira 2+Sen. Masc. (3º lugar); Ana Rita, Rafaela Malheiro 2-Jun. Fem. (2º Lugar); Ivo Carvalho e Julien Guerreiro 2x Juv. Masc. (2º lugar) e o 4-Sen. Masc. composto por Tiago Lopes, Paulo Costa, João Caçais, Bruno Tiago (3º lugar), mas que também está sob protesto de vários clubes pelo facto de o SCC ter apresentado dois remadores espanhóis e se ter classificado em 2º lugar.

A Direcção da ADCJC

Mais um jovem cerveirense, Miguel Vasconcelos, no top 10 de Luís Figo



Mais um jovem cerveirense foi eleito, por Luís Figo, como um dos 10 atletas melhores do mundo, em 2011, na plataforma DreamFootball.

O contemplado, a que agora fazemos referência, foi o atleta infantil do Clube Desportivo de Cerveira Miguel Vasconcelos.

Saliente-se que o jovem esteve recentemente no Brasil, onde participou em provas de maior envergadura para as suas pretensões desportivas e para a sua classificação no top 10.

Recorde-se que o outro jovem referenciado no número anterior de “Cerveira Nova” foi Diogo Cunha, que também atingiu o top 10.

Município de Ponte de Lima congratula-se com a participação de Fernando Pimenta nos Jogos Olímpicos de Londres



A Câmara Municipal de Ponte de Lima apresentou publicamente um voto de incentivo ao atleta Fernando Pimenta que irá representar Portugal nos Jogos nos Olímpicos de Londres.

Atleta de alta competição, várias vezes medalhado em provas nacionais e internacionais, há esperança que consiga somar a essas mais esta vitória.

Aproveitamos para a recordar que ao nível da canoagem o Clube Náutico de Ponte de Lima, com resultados alcançados pelos seus atletas, tem vindo a consolidar a sua posição e importância de dimensão internacional.



novos cursos 2012.2013 ensino profissional para jovens (níveis II e IV)

a nossa escola, a tua escolha!

OFERTA FORMATIVA 2012.2013

DECORRENTE DA APROVAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESCOLA

| OFERTA FORMATIVA - NÍVEL II |   | (Certificação Escolar Equivalente ao 9º Ano) |
|-----------------------------|---|--|
| UNIDADES DE FORMAÇÃO        | CURSOS                                      |  |
| VALENÇA                     | Eletrónica e computadores (Tipo 2)          |  |
|                             | Artes Gráficas - Impressão Digital (Tipo 2) |  |
| VIANA DO CASTELO            | Fotografia (Tipo 3)                         |  |
|                             | Artes Gráficas - Impressão Digital (Tipo 3) |  |

| OFERTA FORMATIVA - NÍVEL IV |                                | (Certificação Escolar Equivalente ao 12º Ano) |
|-----------------------------|--------------------------------|---|
| UNIDADES DE FORMAÇÃO        | CURSOS                         |   |
| CAMINHA                     | Desenho de Arquitetura         |   |
| VILA NOVA DE CERVEIRA       | Design Gráfico                 |   |
|                             | Informática de Gestão          |   |
| VILA PRAIA DE ÂNCORA        | Restauração/Cozinha Pastelaria |   |
|                             | Restauração/Restaurante-Bar    |   |
| VALENÇA                     | Contabilidade                  |   |
|                             | Eletrónica Automação e Comando |   |
| VIANA DO CASTELO            | Artes Gráficas                 |   |
|                             | Serviços Jurídicos             |   |
|                             | Receção                        |   |



inscreve-te em

www.etap.pt

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR

Serviço de Orientação Escolar e Profissional: 961 372 759 ou ulianaferrandes@etap.pt

